

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

VINHA

Míldio

As condições climáticas que se fizeram sentir em toda a região, criaram condições favoráveis à formação de novas infecções de míldio, nas vinhas da região.

Aconselhamos por isso, os Srs. Agricultores, a protegerem a vinha contra esta doença, fazendo um tratamento com um produto sistémico que possua acção curativa e anti-esporulante.

Deve também, nas vinhas que se encontram tratadas, tendo em consideração a persistência de acção do produto (8 a 10 dias), renovar o tratamento.

(consultar lista anexa à Circular nº 3)

Oídio

As condições climáticas são também favoráveis ao desenvolvimento desta doença, sendo por isso necessário proteger a vinha contra este fungo, realizando um tratamento com um produto da lista anexa á Circular nº 3.

NOTA

Devido à fase de franco desenvolvimento da vinha, pode optar por realizar um tratamento com um produto sistémico, seleccionado da lista anexa, que combata em simultâneo o **míldio e o oídio**.

BATATEIRA

Míldio

O estado do tempo também tem decorrido favorável ao aparecimento de infecções de míldio, pelo que, deve proteger o seu batatal, com um produto sistémico da lista em anexo à Circular nº 3.

CASTANHEIRO

Vespa das galhas do castanheiro

Dryocosmus kuriphilus / *Torymus sinensis*

Como previsto, está a verificar-se uma grande dispersão da Vespa das Galhas do Castanheiro, por todos os soutos da região.

A única forma de a combatermos é através da luta biológica, utilizando um insecto parasitoide específico, *Torymus sinensis*, capaz de controlar o ataque da vespa.

Nesse sentido, e dando cumprimento ao Plano Nacional, têm-se vindo a realizar largadas deste auxiliar, em locais estratégicos e em soutos que reúnam condições favoráveis à sua instalação, por toda a região.



Largada de *Torymus sinensis* – tamanho ampliado

É importante também promover a sua multiplicação e expansão, através das seguintes práticas culturais:



Galhas secas e verdes num raminho

- **Não cortar galhas (bugalhos) verdes nem secas**

- o *Torymus* necessita das galhas verdes para colocar os ovos e das secas para passar o inverno;

- **Não fazer tratamentos insecticidas até Julho**

- são totalmente ineficazes contra a vespa e “bichado da castanha” e prejudicariam o *Torymus*;

- **Não mobilizar o solo**

- não faça lavouras, controle as infestantes com cortes realizados a partir de Julho;

- **Evite podar**

- se tiver que o fazer para eliminar algum cancro, deixe no souto os ramos com galhas e retire a madeira infectada com o fungo;

- **Promova a biodiversidade**

- introduza carvalhos e sebes nas bordaduras, para favorecer a existência de parasitoides autóctones e proporcionar alimento ao *Torymus*;

- **Faça análises regulares ao solo**

- os castanheiros sem carências nutricionais são mais saudáveis e mais resistentes a doenças e pragas;

- **Promova o crescimento dos ramos, a partir de Julho**

- faça adubações azotadas e regue, se possível, para promover crescimentos com gomos isentos de ovos da vespa.

Doença da Tinta

Phytophthora cinnamomi

É uma doença muito grave do sistema radicular, que leva à morte dos castanheiros.

Não existe um tratamento químico eficaz, devendo a luta contra esta doença ser essencialmente preventiva.



Castanheiro morto pelo fungo e tinta na raíz

Como medida mais eficaz, aponta-se a utilização de castanheiros híbridos – (não necessariamente importados) - resistentes ao fungo que a provoca, mas é igualmente importante, para além de outras medidas culturais, como evitar o excesso de água e manter as plantas bem equilibradas nutricionalmente, **a não mobilização do solo.**

Evite fazer lavouras ou reduza-as ao número mínimo indispensável. Se tiver necessidade de executar uma lavoura, utilize a grade de disco e de uma forma superficial. Faça o controlo da vegetação espontânea com destroçadores, eliminando assim o risco de destruição e corte de raízes, e evitar a entrada do fungo no castanheiro. Ao mesmo tempo, evita também o arrastamento / transporte de terra de um local infestado para outro não infestado, reduzindo o risco de expansão do fungo.